

## PINE REGISTRA R\$ 10 MILHÕES DE LUCRO LÍQUIDO NO 1T15, COM BALANÇO LÍQUIDO E AUMENTO IMPORTANTE NA COBERTURA DA CARTEIRA DE CRÉDITO

São Paulo, 11 de maio de 2015 - O Pine (BM&FBOVESPA: PINE4), banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com empresas de grande porte e investidores, anuncia hoje seus resultados consolidados em BR GAAP do primeiro trimestre de 2015 (1T15).

Ao longo dos últimos dois anos, o Pine vem adotando uma postura conservadora tanto na geração de receitas quanto na gestão de custos, antecipando-se a um cenário macroeconômico desafiador. Os principais destaques do período refletem este conservadorismo:

- Ampliação do gap positivo de liquidez mantido ao longo dos últimos anos, com 12 meses para o Crédito e 17 meses para a Captação.
- Balanço líquido com caixa no valor de R\$ 1,4 bilhão, equivalente a 48% dos depósitos a prazo.
- Gestão ativa e constante dos passivos gera benefícios tanto nos custos como nos prazos das captações.
- Índice de cobertura da carteira acima de 4%, resultado do incremento significativo em provisões nos últimos 12 meses.
- Retração de 16% nas despesas de pessoal e administrativas no trimestre, fruto da diligência e da antecipação de um cenário adverso em 2015.
- 18º maior banco no ranking de derivativos da Cetip, sendo o 3º em derivativos de *commodities* para clientes.

	1T15	4T14	1T14
<b>Resultado e rentabilidade</b>			
Lucro líquido recorrente <sup>5</sup> (R\$ milhões)	10	8	33
Lucro líquido contábil (R\$ milhões)	10	5	35
ROAE anualizado recorrente <sup>5</sup>	3,3%	2,5%	10,7%
ROAE anualizado contábil	3,3%	1,7%	11,5%
ROAAP <sup>1</sup> recorrente <sup>5</sup>	0,4%	0,3%	1,4%
ROAAP <sup>1</sup> contábil	0,4%	0,2%	1,5%
Margem financeira recorrente <sup>5</sup> antes de PDD	4,0%	4,2%	4,5%
Margem financeira contábil antes de PDD	4,0%	4,1%	4,7%
<b>Balanço patrimonial (R\$ milhões)</b>			
Ativos totais	10.680	10.447	11.046
Carteira de Crédito Expandida <sup>2</sup>	9.657	9.826	10.090
Ativos ponderados pelo risco	9.174	9.553	9.417
Captação	8.367	8.500	8.797
Depósitos <sup>3</sup>	3.024	3.482	4.099
Patrimônio líquido	1.244	1.256	1.271
<b>Qualidade da carteira</b>			
<i>Non performing loans</i> - 90 dias	2,1%	1,1%	0,7%
Cobertura da carteira	4,1%	2,9%	2,9%
Carteira D-H	6,4%	5,0%	6,2%
<b>Desempenho</b>			
Índice da Basileia	13,0%	13,9%	13,7%
Índice de Basileia - Nível 1	12,2%	12,4%	12,2%
Índice de eficiência recorrente <sup>5</sup>	39,1%	42,2%	39,8%
Índice de eficiência contábil	39,1%	42,2%	38,9%
Lucro por ação recorrente <sup>5</sup> (R\$)	0,08	0,07	0,27
Lucro por ação contábil (R\$)	0,08	0,04	0,29
Valor patrimonial por ação <sup>4</sup> (R\$)	10,46	10,57	10,50
Valor de Mercado (R\$ milhões)	646	765	1.030

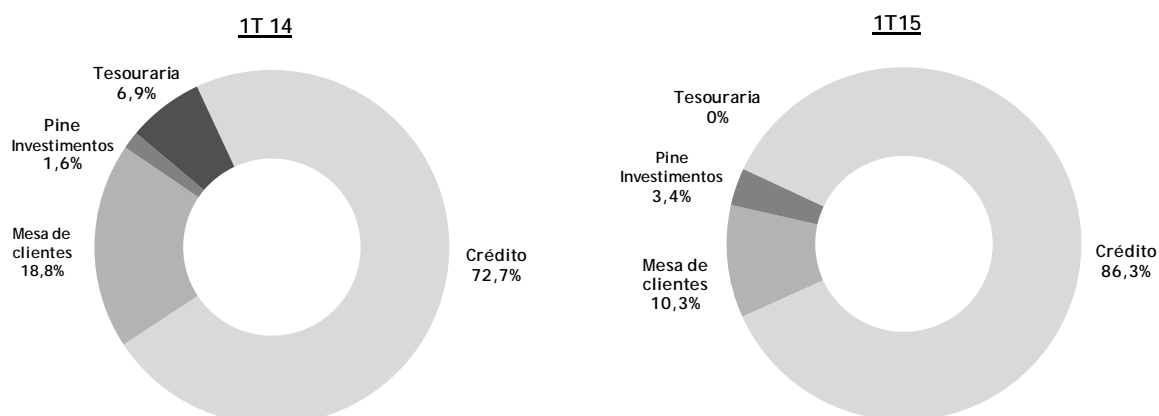
Ativos ponderados pelo risco. <sup>2</sup>Inclui Cartas de Crédito a utilizar, Fianças, Títulos de Créditos a Receber, Títulos (debêntures, CRIs, eurobonds e cotas de fundos). <sup>3</sup>Inclui LCA e LCI. <sup>4</sup>Para melhor comparabilidade, considera 118.877.732 ações no 1T15, 118.835.373 ações no 4T14 e 121.047.768 ações no 1T14. <sup>5</sup>Reconciliação do lucro devido ao hedge de captações e provisão gerencial da carteira de fianças, ocorrida no 4T14.

## O Banco Pine

O Pine é um Banco de atacado focado em estabelecer relacionamentos de longo prazo com seus clientes e investidores. Sua estratégia baseia-se em conhecer cada cliente profundamente, entendendo seu negócio e seu potencial, de modo a construir soluções e alternativas financeiras personalizadas. Esta estratégia requer diversidade de produtos, capital humano qualificado, administração de riscos eficiente e agilidade - características consistentemente desenvolvidas pelo Banco.

## Composição das Receitas

Todas as linhas de negócios contribuíram positivamente no trimestre, exceção à Tesouraria, que dada a total aversão a riscos, não apresentou resultado durante o período. A maior participação das receitas de crédito é resultado desta aversão, tanto na Tesouraria, quanto na Mesa para Clientes, conforme gráfico a seguir:



## Efeitos do *overhedge* nos resultados

Dada à variação cambial significativa no 1T15 (+21%) e as estruturas de hedge e *overhedge* dos investimentos do Banco no exterior, houve impactos significativos nas linhas de resultados, demonstrados a seguir. Importante ressaltar que o Pine realiza hedge de todas suas exposições cambiais.

	R\$ milhões		
	1T15	4T14	1T14
Resultado bruto da intermediação financeira contábil	(1)	29	97
+ Efeito <i>Overhedge</i>	34	10	(3)
Resultado bruto da intermediação financeira reconciliada	33	39	93
LAIR contábil	(32)	(15)	61
+ Efeito <i>Overhedge</i>	34	10	(3)
LAIR reconciliado	3	(4)	57
Imposto de renda e contribuição social contábil	54	25	(12)
- Efeito <i>Overhedge</i>	(34)	(10)	3
Imposto de renda e contribuição social reconciliado	20	15	(9)

## Margem Financeira

No 1T15, o resultado da intermediação financeira recorrente atingiu R\$ 88 milhões, com margem de 4,0%, dentro do intervalo de *guidance*.

O desempenho inferior da margem, quando comparado ao trimestre anterior, é explicado principalmente pela menor participação nas receitas da Mesa para Clientes e Tesouraria e pela marcação a mercado de títulos. Apesar da queda na margem, o Banco tem conseguido expandir *spreads* na originação de suas transações.

	R\$ milhões				
	1T15	4T14	1T14	Tri (%)	12M (%)
<b>Margem Financeira Recorrente</b>					
Resultado da intermediação financeira	54	83	109	-34,9%	-50,5%
Efeito do <i>overhedge</i>	34	10	(3)	240,0%	-1233,3%
Efeito <i>hedge</i> de passivos	-	1	(4)	-100,0%	-100,0%
Resultado da intermediação financeira recorrente	88	94	102	-6,4%	-13,7%
<b>Ativos rentáveis médios</b>					
Ativos rentáveis médios	8.995	9.141	9.189	-1,6%	-2,1%
Aplicações interfinanceiras	224	886	1.008	-74,7%	-77,8%
Títulos e valores mobiliários e derivativos <sup>1</sup>	2.624	1.912	1.727	37,2%	51,9%
Operações de crédito	6.147	6.343	6.454	-3,1%	-4,8%
Margem da intermediação financeira recorrente <sup>2</sup> (%)	4,0%	4,2%	4,5%	-0,2 p.p.	-0,5 p.p.
Margem da intermediação financeira contábil (%)	4,0%	4,1%	4,7%	-0,1 p.p.	-0,7 p.p.

<sup>1</sup> Exclui operações vinculadas a compromisso de recompra (Repo) e a ponta passiva dos derivativos

<sup>2</sup> A margem financeira recorrente considera o efeito do alongamento de alguns *hedges* de passivos, não classificados nos períodos anteriores como *hedge accounting*

## Receitas de Prestação de Serviços

As Receitas de Prestação de Serviços atingiram R\$ 21 milhões no 1T15, com uma retração de 8,7% em relação ao 4T14, apesar da melhora nas receitas da Pine Investimentos.

	R\$ milhões				
	1T15	4T14	1T14	Tri (%)	12M (%)
Banco	18	20	19	-10,0%	-5,3%
PINE Investimentos	3	2	2	50,0%	50,0%
<b>Total</b>	<b>21</b>	<b>23</b>	<b>21</b>	<b>-8,7%</b>	<b>0,0%</b>

## Despesas de Pessoal e Administrativas

O conservadorismo presente na geração de receitas, também é observado nas despesas. O total das despesas de pessoal e administrativas totalizou R\$ 41 milhões no 1T15, uma melhora de 16,3% quando comparada ao trimestre anterior. Esta importante redução nas despesas esta acima do *guidance* apresentado ao mercado de -10% a -5%.

	R\$ milhões				
	1T15	4T14	1T14	Tri (%)	12M (%)
Despesas de pessoal	23	27	23	-14,8%	0,0%
Outras despesas administrativas	18	22	26	-18,2%	-30,8%
<b>Subtotal</b>	<b>41</b>	<b>49</b>	<b>49</b>	<b>-16,3%</b>	<b>-16,3%</b>
Despesas não recorrentes	(1)	(3)	(4)	-66,7%	-75,0%
<b>Total</b>	<b>39</b>	<b>47</b>	<b>45</b>	<b>-17,0%</b>	<b>-13,3%</b>
<b>Funcionários<sup>1</sup></b>	<b>413</b>	<b>409</b>	<b>446</b>	<b>1,0%</b>	<b>-7,4%</b>

<sup>1</sup> Inclui terceiros

## Índice de Eficiência

O índice de eficiência recorrente encerrou o 1T15 em 39,1%, melhora de 3,1 p.p. em relação ao 4T14. A melhora no índice é explicada pelo rígido controle de despesas que mais que compensou a queda marginal na geração de receitas.

	1T15	4T14	1T14	Tri (%)	12M (%)
Despesas operacionais <sup>1</sup>	45	52	53	-13,5%	-15,1%
(-) Despesas não recorrentes	(1)	(3)	(4)	-66,7%	-75,0%
Despesas operacionais recorrentes (A)	43	49	49	-12,2%	-12,2%
Receitas <sup>2</sup> recorrentes (B)	110	116	123	-5,2%	-10,6%
<b>Índice de Eficiência Recorrente (A/B)</b>	<b>39,1%</b>	<b>42,2%</b>	<b>39,8%</b>	<b>-3,1 p.p.</b>	<b>-0,7 p.p.</b>

<sup>1</sup> Outras despesas administrativas + despesas tributárias + despesas de pessoal

<sup>2</sup> Resultado da intermediação financeira - provisão para perdas com crédito + receitas de prestação de serviços + efeito do *overhedge* - efeito *hedge* de passivos

## Crédito Corporativo

A Carteira de Crédito Expandida atingiu R\$ 9.657 milhões ao final do 1T15, representando uma retração de 1,7% no trimestre. Desta forma, o Pine segue em linha com a estratégia de conservadorismo na concessão de crédito e preservação de capital adotada e sinalizada ao mercado desde meados de 2013, e em linha com o *guidance* de -5% a +5% para 2015.

A carteira dos 20 maiores clientes apresentou mudança na sua composição ao redor de 15% ao longo dos últimos 12 meses. Isto demonstra a liquidez e a flexibilidade com que o Banco gerencia o seu balanço. A proporção dos 20 maiores clientes sobre a carteira mantém-se abaixo de 30%, em linha com pares.

Adicionalmente à alta qualidade do crédito, o Banco detém uma forte colateralização da sua carteira. Estes colaterais são submetidos a uma rigorosa avaliação, por modelo próprio e por terceiros. No caso de imóveis, por exemplo, o Pine considera o valor de venda forçada, e não o valor de mercado. Estas garantias encontram-se em sua grande maioria, sob a forma de Alienação Fiduciária, o que garante ao banco a propriedade do bem, além de comprovada agilidade na eventual execução destes ativos.

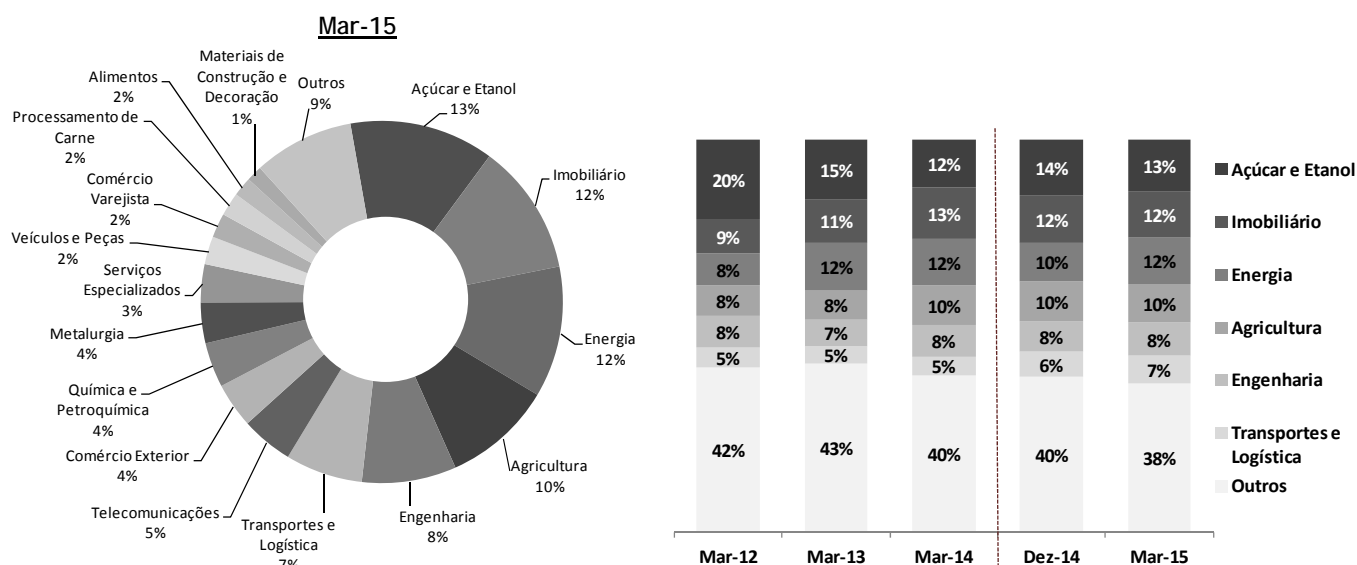
	Mar-15	%	Dez-14	%	Mar-14	%	Tri (%)	12M (%)
Capital de giro <sup>1</sup>	4.440	46%	4.730	48%	5.093	50%	-6,1%	-12,8%
Repasses	1.118	12%	1.302	13%	1.103	11%	-14,1%	1,4%
Trade finance <sup>2</sup>	909	9%	826	8%	989	10%	10,0%	-8,1%
Fiança	3.191	33%	2.969	30%	2.905	29%	7,5%	9,8%
<b>Carteira de Crédito Expandida</b>	<b>9.657</b>	<b>100%</b>	<b>9.826</b>	<b>100%</b>	<b>10.090</b>	<b>100%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>-4,3%</b>

<sup>1</sup> inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos, eurobonds, carteira de crédito adquirida de instituições financeiras com coobrigação e pessoa física

<sup>2</sup> Inclui cartas de crédito a utilizar

## Participação Setorial

Para o melhor entendimento e ponderação do perfil de risco da carteira de crédito, as nomenclaturas dos setores de Construção Civil e Infraestrutura foram alteradas para Imobiliário e Engenharia, respectivamente.

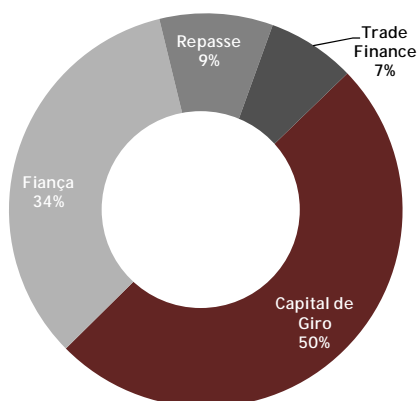


## Principais Setores

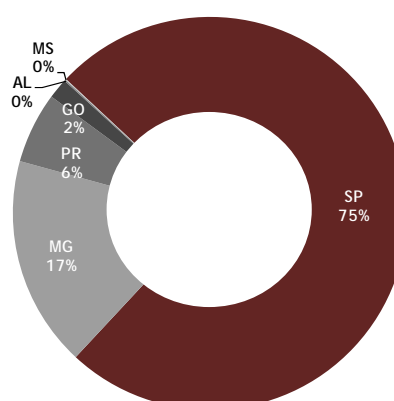
Os gráficos a seguir trazem ainda mais transparência aos principais setores de atuação do banco. Com base na Carteira Expandida, há a inclusão da dispersão entre produtos e segmentos de atuação. Importante notar que o Banco atua de forma diligente e conservadora, e que detém garantias em alienação fiduciária para grande parte de suas transações.

### Açúcar e Etanol

Exposição por Produto

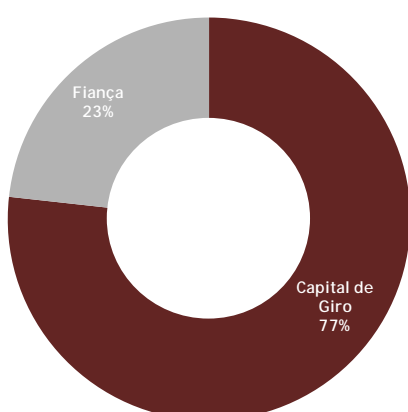


Exposição por Estado

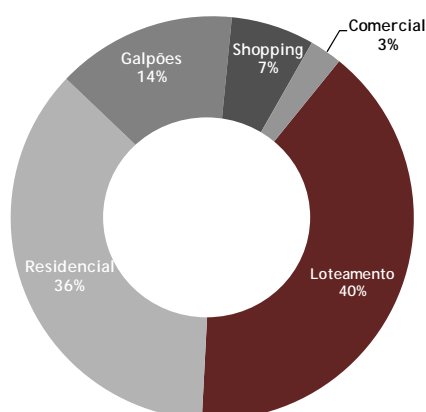


### Imobiliário

Exposição por Produto

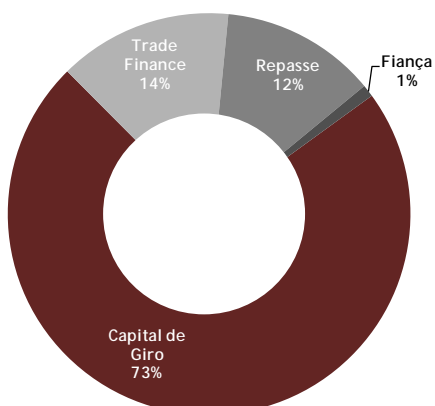


Exposição por Segmento

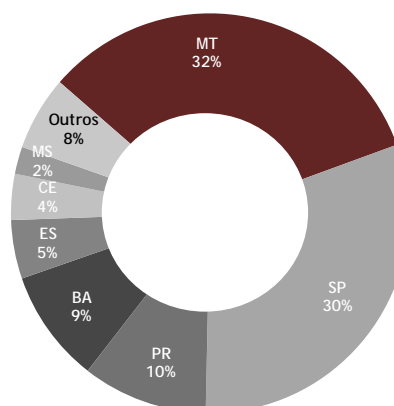


### Agricultura

Exposição por Produto

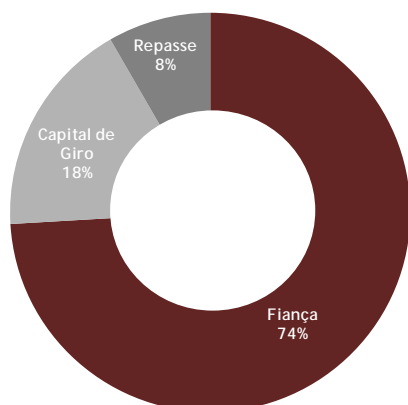


Exposição por Estado

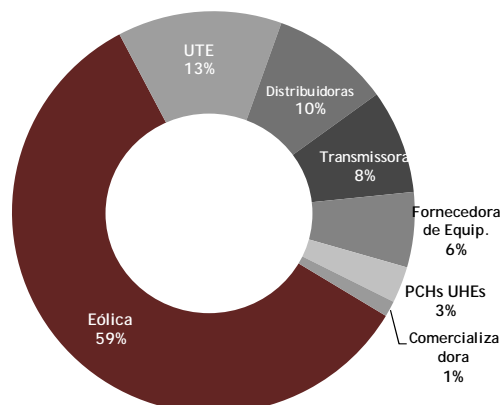


## Energia

Exposição por Produto

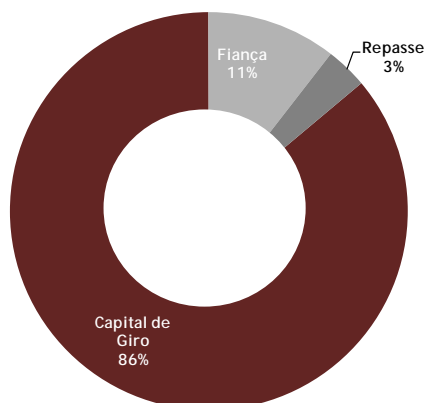


Exposição por Segmento

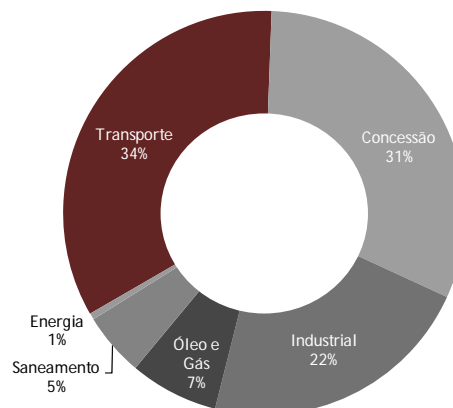


## Engenharia

Exposição por Produto



Exposição por Segmento



## Perfil e Qualidade da Carteira de Crédito

### Qualidade e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa - Res. 2682

Rating	Mar-15				
	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	504	504	8,4%	-
A	-	1.903	1.903	31,8%	10
B	11	2.322	2.333	39,0%	23
C	25	831	857	14,3%	26
D	0	136	136	2,3%	14
E	0	47	47	0,8%	14
F	0	27	27	0,5%	14
G	72	21	93	1,6%	65
H	81	0	82	1,4%	82
<b>Total</b>	<b>190</b>	<b>5.791</b>	<b>5.981</b>	<b>100,0%</b>	<b>246</b>

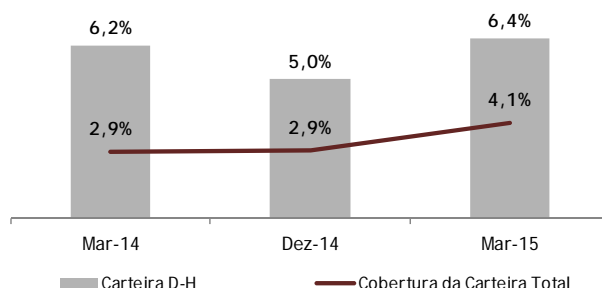
Rating	Dez-14				
	Vencido <sup>1</sup>	A Vencer	Carteira Total	%	Provisão
AA	-	693	693	11,0%	-
A	-	2.003	2.003	31,7%	10
B	5	2.220	2.225	35,2%	22
C	80	998	1.078	17,1%	32
D	6	98	104	1,6%	10
E	13	47	60	1,0%	18
F	35	40	75	1,2%	37
G	55	13	67	1,1%	47
H	7	2	8	0,1%	8
<b>Total</b>	<b>199</b>	<b>6.114</b>	<b>6.313</b>	<b>100,0%</b>	<b>186</b>

<sup>1</sup> Considera o critério de contrato total em atraso

Provisão Requerida de acordo com *rating* da operação: AA: 0%, A: 0,5%, B: 1%, C: 3%, D: 10%, E: 30%, F: 50%, G: 70%, H: 100%

## Índices de Cobertura da Carteira de Crédito

No 1T15, o índice de cobertura teve um aumento significativo, atingindo 4,1%. Já a cobertura da carteira D-H vencida foi superior a 150%. Em março de 2015, a carteira D-H representou 6,4% da carteira total. Importante ressaltar que o incremento de provisões tem como fundamento um cenário econômico adverso.



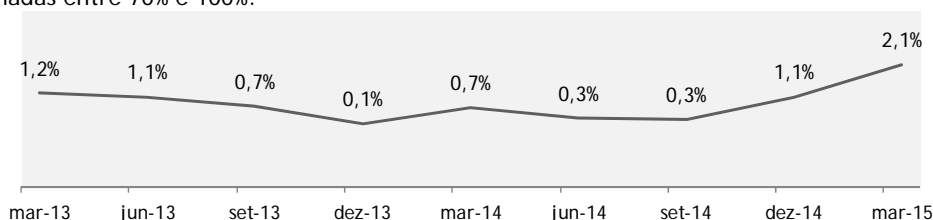
<sup>1</sup>Carteira D-H: Carteira D-H / Carteira de Crédito Res. 2682

<sup>2</sup>Cobertura da Carteira Total: Provisão/Carteira de Crédito Res. 2682

## Non-Performing Loans > 90 dias

% da carteira de crédito<sup>1</sup>

O índice atingiu 2,1% em março de 2015, devido a um cenário econômico ainda desafiador e a transações pontuais que já se encontram provisionadas entre 70% e 100%.

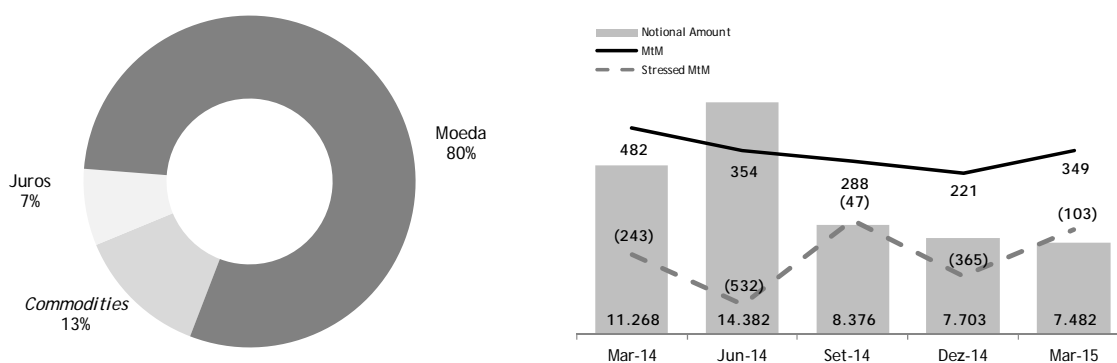


<sup>1</sup> Inclui debêntures, CRIs, cotas de fundos e eurobonds e exclui Fianças e Cartas de Crédito a utilizar.

## Mesa para Clientes - FICC

A Mesa para Clientes oferece produtos de *hedge* para empresas, com o objetivo de proteger e administrar riscos de mercado presentes nos balanços dos clientes. Os mercados de atuação são, principalmente, Juros, Moedas e *Commodities*. O Pine oferece os principais produtos de derivativos, entre eles NDF (*Non Deliverable Forward*), estruturas de opção e *swaps*.

No 1T15, o total do valor nocional da carteira de derivativos com clientes atingiu R\$ 7,5 bilhões, praticamente em linha com o valor apresentado no trimestre anterior e com duration médio de 149 dias.



A exposição ao risco de contrapartes (*Mark to Market*), de R\$ 349 milhões, considera o valor líquido que o Pine tem a pagar e a receber. Assim, em março de 2015, o Pine teria que receber de suas contrapartes R\$ 649 milhões, e a pagar R\$ 300 milhões.

Considerando *stress test* realizado na carteira de derivativos com clientes, em um cenário extremo - com apreciação do dólar de 31%, que elevaria o dólar para R\$ 4,20/US\$, e queda no preço das *commodities* de 30% -, o *Mark to Market* potencial neste portfólio seria de R\$ 103 milhões a pagar.

Adicionalmente, o Pine efetua o *hedge* dessas carteiras em bolsas e com contrapartes, sempre com liquidação diária do *mark to market*, o que, em linha com o baixo *duration* da carteira, nos assegura manter os níveis de liquidez de acordo com nossa política.

Segundo ranking da CETIP (março de 2015), o Pine é o 18º banco no ranking de derivativos para clientes, e manteve posição de liderança em derivativos de *commodities* para clientes.

## Pine Investimentos

A Pine Investimentos, unidade de produtos de Banco de Investimentos do Pine, atua com profundo alinhamento junto aos clientes oferecendo soluções customizadas e diferenciadas nas áreas de Mercado de Capitais, Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

No 1T15, a Pine Investimentos participou da estruturação de aproximadamente R\$ 25 milhões em operações de renda fixa. Além disso, o Pine assessorou seus clientes na estruturação de aproximadamente R\$ 100 milhões em operações de *project finance*.

## Captação

O total de captação atingiu R\$ 8.367 milhões em março de 2015, representando um queda voluntária de 1,6% em relação ao 4T14 e em linha com a retração da carteira de crédito.

No 1T15, diante da alta liquidez do balanço e da constante e ativa administração de passivos, o Pine continuou a executar importantes iniciativas para a redução do seu custo de *funding*:

- Recompra adicional da emissão PINE17, totalizando aproximadamente US\$ 50 milhões, ou 40% da emissão total;
- Continuação na expansão de depósitos de pessoas físicas - 13,5% no trimestre - através da distribuição de LCAs e LCIs para o mercado de *private banking*, com custo e prazo atrativos; e
- Não renovação voluntária de alguns depósitos, especialmente institucionais, como reflexo da política de preços de captação adotada pelo Banco em um cenário de alta liquidez.

Em doze meses, as captações externas contaram com duas transações no formato A/B loan nos valores de US\$ 115 milhões e prazo máximo de 5 anos com BID e Commerzbank e a outra no valor de US\$ 100 milhões e prazo máximo de 3 anos, com o BID e mais sete bancos: Barclays, BHD Panamá, kfW, IDBNY, Commerzbank, LBBW, Intesa Sanpaolo.

No âmbito internacional, o Pine conta com cerca de 70 bancos correspondentes em diversos países, incluindo bancos de desenvolvimento e agências multilaterais como o DEG, Proparco e IDB.

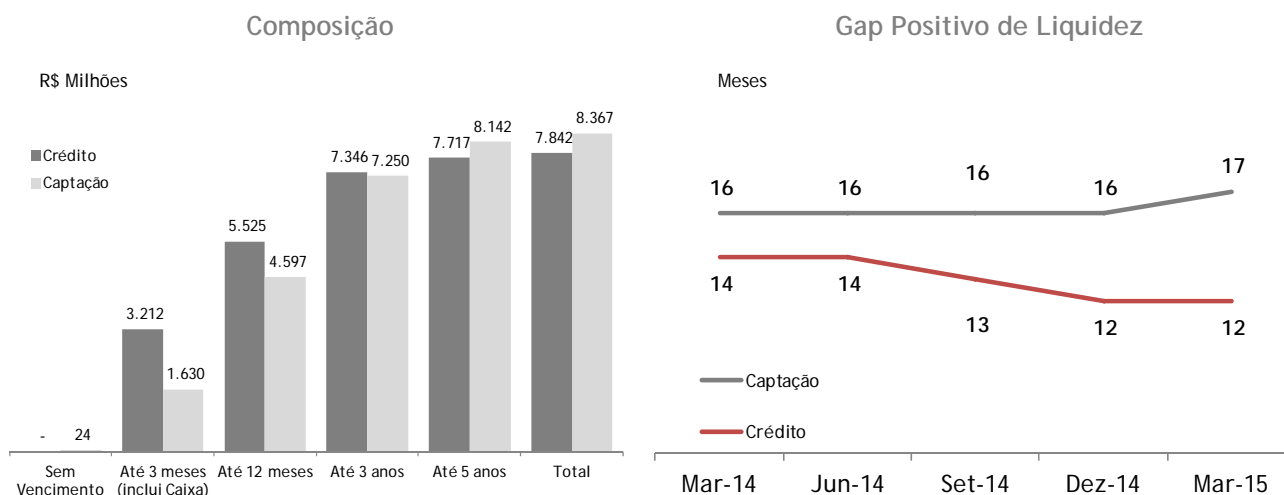
	Mar-15	Dez-14	Mar-14	Tri (%)	12M (%)
<b>Captação Local</b>	<b>4.329</b>	<b>4.864</b>	<b>5.514</b>	<b>-11,0%</b>	<b>-21,5%</b>
Depósitos a vista	24	27	27	-11,1%	-11,1%
Depósitos interfinanceiros	157	69	76	127,5%	106,6%
Depósitos a prazo + LCA + LCI	2.843	3.387	3.995	-16,1%	-28,8%
Pessoa física <sup>1</sup>	1.273	1.122	659	13,5%	93,2%
Pessoa jurídica	361	545	1.022	-33,8%	-64,7%
Institucionais	1.209	1.720	2.314	-29,7%	-47,8%
Mercado de capitais	1.305	1.382	1.415	-5,6%	-7,8%
<b>Repases + Trade Finance</b>	<b>2.091</b>	<b>2.172</b>	<b>2.008</b>	<b>-3,7%</b>	<b>4,1%</b>
Repases	1.161	1.333	1.174	-12,9%	-1,1%
Trade finance	929	839	834	10,7%	11,4%
<b>Captação Externa</b>	<b>1.947</b>	<b>1.464</b>	<b>1.275</b>	<b>33,0%</b>	<b>52,7%</b>
Mercado de capitais	338	347	434	-2,6%	-22,1%
Multilaterais	837	687	364	21,8%	129,9%
Outros private placements e empréstimos sindicalizados	773	430	478	79,8%	61,7%
<b>Total</b>	<b>8.367</b>	<b>8.500</b>	<b>8.797</b>	<b>-1,6%</b>	<b>-4,9%</b>

<sup>1</sup> Inclui títulos distribuídos a pessoas físicas através de outras instituições.

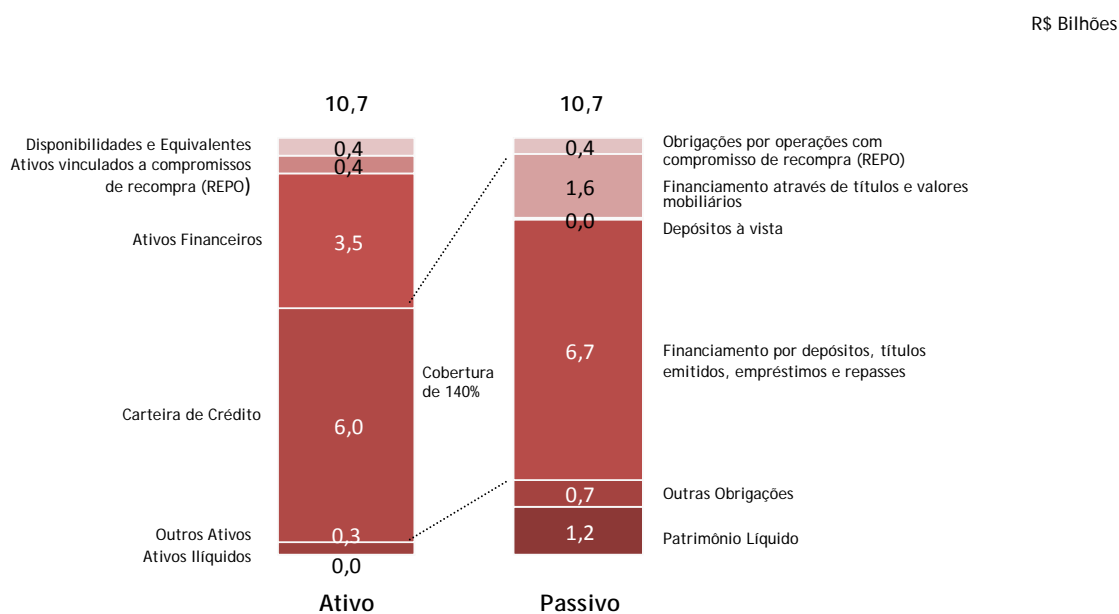


## Ativos e Passivos

Na gestão de ativos e passivos, as fontes de captação são alinhadas em prazo e custo aos respectivos portfólios de operações ativas. No 1T15, o Pine fortaleceu ainda mais seus fundamentos, expandindo o *gap* de liquidez para 5 meses, sendo 12 meses para a carteira de crédito e 17 meses para captação, comparado a 14 e 16 meses no 1T14, respectivamente. Este enfoque conservador garante uma situação de liquidez ainda mais confortável para o Banco.



## Casamento entre Ativos e Passivos



## Estrutura de Capital

Ao final do 1T15, o índice de Basileia atingiu 13,0%, acima do nível mínimo regulatório (11%). O capital de Nível 1 representou 12,2% enquanto o Nível 2 representou 0,8%.

No trimestre, a variação ocorrida no capital de Nível 1 foi devido ao aumento em riscos de mercado. Este movimento é temporário e oriundo de alguns derivativos de *commodities* que têm seu capital ponderado, tanto na ponta ativa quanto na ponta passiva. Desta forma, e em linha com a estratégia de desalavancagem de balanço, o Pine projeta um incremento relevante de capital Nível 1 até o final de 2015. A variação do nível 2 de capital é devido a redução da parcela de dívida subordinada, tanto pela recompra realizada pelo Pine quanto pela redução regulatória.

	R\$ milhões		
	Mar-15	Dez-14	Mar-14
<b>Patrimônio de referência - PR</b>	<b>1.317</b>	<b>1.397</b>	<b>1.386</b>
Nível I	1.232	1.251	1.234
Nível I - Índice de Basileia - %	12,2%	12,4%	12,2%
Nível II	85	146	152
Nível II - Índice de Basileia - %	0,8%	1,4%	1,5%
<b>Patrimônio de referência exigido - PRE</b>	<b>919</b>	<b>916</b>	<b>922</b>
Risco de Crédito	834	868	856
Risco de Mercado	75	35	49
Risco Operacional	10	14	17
<b>Excesso de Patrimônio de Referência</b>	<b>398</b>	<b>481</b>	<b>464</b>
<b>Índice da Basileia - %</b>	<b>13,0%</b>	<b>13,9%</b>	<b>13,7%</b>

## Sobre o Pine

Banco de atacado focado no relacionamento de longo prazo com clientes de grande porte. O banco oferece Crédito, incluindo Capital de Giro, Repasses de linhas do BNDES e organismos multilaterais, *Trade Finance* e Garantias Bancárias bem como produtos de *hedging* (Juros, Moedas e *Commodities*), Mercado de Capitais, Serviços de Assessoria Financeira e *Project & Structured Finance*.

## Governança Corporativa

O Pine possui políticas ativas de governança corporativa, em decorrência do compromisso permanente com seus acionistas e demais partes relacionadas. Entre os diferenciais de governança praticados pelo Pine, além de integrar o nível 2 de Governança Corporativa, estão:

- Dois membros externos e dois membros independentes no Conselho de Administração;
- 100% *tag along* para todas as ações, inclusive as preferenciais;
- Procedimentos de arbitragem para rápida solução em caso de disputas;
- Divulgação anual de resultados em dois padrões contábeis, BR GAAP e IFRS; e
- Comitês de Auditoria e Remuneração, que respondem diretamente ao Conselho de Administração.

## Composição Acionária

Em 31 de março de 2015				
	ON	PN	Total	%
Controlador	65.178.483	17.210.589	82.389.072	68,0%
Administradores	-	8.598.287	8.598.287	7,1%
Free Float	-	27.890.373	27.890.373	23,0%
<i>Pessoas Físicas</i>	-	7.845.176	7.845.176	6,5%
<i>Institucionais Locais</i>	-	7.010.693	7.010.693	5,8%
<i>Estrangeiros</i>	-	5.347.709	5.347.709	4,4%
<i>DEG</i>	-	5.581.714	5.581.714	4,6%
<i>Proparco</i>	-	2.105.081	2.105.081	1,7%
<b>Total</b>	<b>65.178.483</b>	<b>53.699.249</b>	<b>118.877.732</b>	<b>98,1%</b>
Tesouraria	-	2.294.292	2.294.292	1,9%
<b>Total</b>	<b>65.178.483</b>	<b>55.993.541</b>	<b>121.172.024</b>	<b>100%</b>

## Juros sobre o Capital Próprio

Seguindo a sua política de pagamento de dividendos trimestrais, estabelecida em 2008, o Pine pagou o valor total de R\$ 17,3 milhões em Juros sobre Capital Próprio, ou R\$ 0,15 por ação, em 15 de abril de 2015.

Considerando os proventos distribuídos ao longo dos últimos doze meses e o preço de fechamento de março de 2015, o *dividend yield* foi de 10,6%.

## Ratings

		STANDARD & POOR'S	FitchRatings	Moodys.com	RISKbank
Moeda Local e Estrangeira	Longo Prazo	BB+	BB	Ba3	-
	Curto Prazo	B	B	-	-
Nacional	Longo Prazo	brAA	A+(bra)	A3.br	10,81
	Curto Prazo		F1+(bra)	BR-2	

**Balanço Patrimonial**

	R\$ milhões		
	Mar-15	Dez-14	Mar-14
<b>Ativo</b>	<b>10.680</b>	<b>10.447</b>	<b>11.046</b>
Disponibilidades	234	180	54
Aplicações interfinanceiras de liquidez	205	243	1.348
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	3.489	3.005	2.161
Relações interfinanceiras	1	1	5
Operações de crédito	5.981	6.313	6.526
(-) Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(246)	(186)	(188)
Operações de crédito - líquido	5.735	6.127	6.338
Outros créditos	1.001	872	1.031
Permanente	15	20	110
Investimentos	-	-	88
Imobilizado de uso	14	19	20
Intangíveis	1	1	1
<b>Passivo</b>	<b>9.436</b>	<b>9.191</b>	<b>9.776</b>
Depósitos	1.716	2.314	3.381
Captações no mercado aberto	392	169	379
Recursos de aceites e emissão de títulos	2.275	2.043	1.760
Relações interfinanceiras /interdependentes	1	1	1
Obrigações por empréstimos e repasses	3.558	3.174	2.751
Instrumentos financeiros derivativos	420	265	143
Outras obrigações	994	1.139	1.287
Resultado de exercícios futuros	80	85	74
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.244</b>	<b>1.256</b>	<b>1.271</b>
<b>Passivo + Patrimônio líquido</b>	<b>10.680</b>	<b>10.447</b>	<b>11.046</b>

**Demonstrativo de Resultado Contábil**

	R\$ milhões		
	1T15	4T14	1T14
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>598</b>	<b>392</b>	<b>263</b>
Operações de crédito	201	198	168
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68	79	91
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	250	96	8
Resultado de operações de câmbio	79	19	(4)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(600)</b>	<b>(363)</b>	<b>(166)</b>
Operações de captação no mercado	(257)	(201)	(136)
Operações de empréstimos e repasses	(288)	(108)	(18)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55)	(54)	(12)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>(1)</b>	<b>29</b>	<b>97</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(34)</b>	<b>(43)</b>	<b>(43)</b>
Receitas de prestação de serviços	21	23	21
Despesas de pessoal	(23)	(27)	(23)
Outras despesas administrativas	(18)	(22)	(26)
Despesas tributárias	(4)	(3)	(3)
Outras receitas operacionais	11	4	7
Outras despesas operacionais	(22)	(17)	(18)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(36)</b>	<b>(14)</b>	<b>54</b>
Resultado não-operacional	4	(1)	7
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>(32)</b>	<b>(15)</b>	<b>61</b>
Imposto de renda e contribuição social	54	25	(12)
Participações no resultado	(13)	(6)	(13)
<b>Lucro líquido</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>35</b>

**Demonstrativo de Resultado Gerencial (exclui efeitos do *overhedge*)**

	R\$ milhões		
	1T15	4T14	1T14
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>633</b>	<b>402</b>	<b>260</b>
Operações de crédito	201	198	168
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	68	79	91
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	285	107	5
Resultado de operações de câmbio	79	19	(4)
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(600)</b>	<b>(363)</b>	<b>(166)</b>
Operações de captação no mercado	(257)	(201)	(136)
Operações de empréstimos e repasses	(288)	(108)	(18)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(55)	(54)	(12)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>33</b>	<b>39</b>	<b>93</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(34)</b>	<b>(43)</b>	<b>(43)</b>
Receitas de prestação de serviços	21	23	21
Despesas de pessoal	(23)	(27)	(23)
Outras despesas administrativas	(18)	(22)	(26)
Despesas tributárias	(4)	(3)	(3)
Outras receitas operacionais	11	4	7
Outras despesas operacionais	(22)	(17)	(18)
<b>Resultado operacional</b>	<b>(1)</b>	<b>(3)</b>	<b>50</b>
Resultado não-operacional	4	(1)	7
<b>Resultado antes da tributação sobre lucro e participações</b>	<b>3</b>	<b>(4)</b>	<b>57</b>
Imposto de renda e contribuição social	20	15	(9)
Participações no resultado	(13)	(6)	(13)
<b>Lucro líquido</b>	<b>10</b>	<b>5</b>	<b>35</b>

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento do Pine são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da administração sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira e do setor (mudanças políticas e econômicas, volatilidade nas taxas de juros e câmbio, mudanças tecnológicas, inflação, desintermediação financeira, pressões competitivas sobre produtos e preços e mudanças na legislação tributária) e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio. As informações financeiras são apresentadas neste documento em milhões de Reais e, portanto, os valores totais apresentados nas tabelas podem apresentar diferenças de arredondamento em relação ao somatório dos valores individuais das respectivas linhas.